

1707. Evangelho de sábado (06-08-2011) - Transfiguração do Senhor - 1ª leit Dn 7, 9-10.13-14 (ou 2Pd 1, 16-19); Sl 96, 1-2. 5-6. 9; Mt 17, 1-9 - Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e os levou à parte para um monte alto. E transfigurou-se diante deles: seu rosto ficou resplandecente como o sol e suas vestes ficaram brancas como a luz. E apareceram-lhes Moisés e Elias, que conversavam com ele. Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui! Se queres, farei aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu e uma voz, que saía da nuvem, disse: “Este é meu Filho amado, no qual ponho minha afeição; escutai-o!” Os discípulos, quando ouviram a voz, ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus chegou perto deles e, tocando-os, disse: “Levantai-vos e não tendes medo!” Erguendo os olhos, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho. E quando estavam descendo do monte, Jesus lhes deu esta ordem: “Não conteis a ninguém o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos!”

Recadinho: - Você se apresenta diante dos irmãos como um transfigurado pela graça de Deus? - Sua presença é alegria? - Seus olhos espelham o brilho de Deus que habita em seu coração? - Cite uma tarefa que sua comunidade faz para ajudar a transfigurar o mundo. - Em seus sofrimentos e lutas do dia a dia Deus está sempre presente?

1708. Cáritas providencia 20 milhões de euros para ajuda no “Chifre da África” - Será anunciado nos próximos dias um plano de operação da Rede Internacional da Cáritas para ajuda ao “Chifre da África”, atingido pela seca e fome. A primeira ação de emergência, que já começou e vai até o dia 30 de setembro/11, custará 20 milhões de euros e levará auxílio a pelo menos 300 mil pessoas. Dentro dessa ação, estão previstas ainda intervenções para fornecer água potável e salvar o gado que sobreviveu. A Cáritas italiana contribuirá com 300 mil euros. Em Nairobi, numa reunião nesta semana, as Cáritas dos países atingidos pela seca e também da Europa, traçaram um panorama da dramática situação em cada país e definiram as linhas de atuação.

1709. África, prioridade para a Cáritas - As ações da Cáritas na Somália para os próximos 55 dias ficaram assim determinadas: As regiões mais atingidas são aquelas do centro-sul, onde se concentra a maior parte da produção agrícola e de onde fogem milhares de pessoas para o Quênia e Etiópia. A viagem é longa e os refugiados, grande parte mães com filhos, sofrem diversas ameaças ao longo do trajeto, como possíveis ataques de bandidos e animais. No momento, a Cáritas da Somália consegue distribuir alimentos em Mogadíscio a cerca de 6 mil refugiados. Em algumas vilas da região de Brava, são assistidas outras 515 famílias, com alimentos que ainda estão disponíveis nos mercados locais. Em três aldeias do Baixo Juba quase 4 mil pessoas estão recebendo auxílio. Além da Somália, o plano de ação da Caritas também está em curso no Gibuti, no Quênia, na Etiópia e na Eritreia.

1710. Romaria da Terra e da Água do Piauí reuniu 20 mil pessoas - Nos dias 30 e 31 de julho/11, cerca de 20 mil pessoas, no município de Campo Maior (PI), participaram da 12ª Romaria da Terra e da Água do Regional Nordeste 4, da CNBB.

O tema foi "Salvar a Terra e a Água é salvar a Vida", em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2011, "Fraternidade e Vida no Planeta", trazendo para a reflexão a perspectiva de uma mudança de comportamento e atitudes diante do descaso e da falta de cuidado com a natureza e o planeta.

“A Romaria da terra denuncia, reflete e vem nos levar para um novo caminho de desenvolvimento onde a pessoa humana, nossas florestas e nossos mananciais, são colocados como objetivos centrais do desenvolvimento”, destacou dom Eduardo Zielski, bispo de Campo Maior (PI).

“A Romaria é um movimento de forte expressão popular que acontece de dois em dois anos e tem como objetivo denunciar as situações de degradação do meio ambiente, da terra e da água. Nela se ressalta a preocupação com as questões do meio ambiente; é uma manifestação, uma luta para a defesa da natureza e serve para mostrar a verdadeira realidade do homem do campo e das terras do nosso estado”, ressaltou P. Luís Eduardo Bastos, secretário executivo do Regional Nordeste 4, da CNBB.

No Brasil cerca de 11 milhões de pessoas passam fome; no Piauí cerca de 600 mil passam fome!